



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
SETOR DE APOIO À INCLUSÃO E AÇÕES AFIRMATIVAS DO CAMPUS FLORESTA

**MEMORIAL PARA O RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS (RSC) -
PCCTAE**

(ART. 18, II, E ART. 19 DA RESOLUÇÃO Nº 56, DE 14 DE JULHO DE 2026 – CONSU/UFAC)

Processo nº 23107.027139/2026-55

IDENTIFICAÇÃO DO(A) SERVIDOR(A)					
NOME	Ana Paula de Paula da Silva		MATRÍCULA SIAPE	2370008	
CARGO	Tradutor Intérprete de Linguagem de Sinais				
FUNÇÃO					
LOTAÇÃO	Núcleo de Apoio a Inclusão				
DATA DE INGRESSO EM INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO	XX/XX/XXXX	NÍVEL DE RSC PRETENDIDO	☐ RSC-I ☐ RSC-II ☐ RSC-III ☐ RSC-IV ☐ RSC-V ☒ RSC-VI	TITULAÇÃO	☐ Ensino Fundamental ☐ Ensino Médio ☐ Graduado ☐ Especialista ☒ Mestre

COMO PREENCHER ESTE MEMORIAL

No memorial descritivo o servidor deve descrever de forma fundamentada a sua trajetória, relacionando as atividades desenvolvidas aos critérios do RSC-PCCTAE e demonstrando os saberes e competências que qualificam a sua atuação. Nos termos do art. 19 da Resolução nº 56, de 14 de julho de 2026 – CONSU/UFAC, deve apresentar, de forma clara e objetiva: 1) A trajetória profissional do servidor (art. 19, I); 2) A descrição das atividades desenvolvidas (art. 19, II); 3) A demonstração dos saberes e competências adquiridos (art. 19, III); 4) A vinculação das atividades aos requisitos do nível pleiteado e a relevância institucional das atividades desempenhadas (art. 19, IV e V).

1 - A TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DO SERVIDOR (ART. 19, I)

Eu, Ana Paula de Paula da Silva, matrícula SIAPE nº 2370008, sou servidora da Universidade Federal do Acre desde 6 de março de 2017, ocupante do cargo de Tradutora e Intérprete de Linguagem de Sinais, com atuação no Campus Floresta, em Cruzeiro do Sul, vinculada ao Núcleo de Apoio à Inclusão.

Desde o meu ingresso na UFAC, desenvolvo atividades destinadas a assegurar acessibilidade linguística e participação acadêmica às pessoas surdas. Minha atuação ocorre em diferentes espaços universitários, incluindo salas de aula, eventos, reuniões, projetos de extensão, avaliações, bancas, atividades de campo, laboratórios e demais ações institucionais relacionadas à inclusão.

O exercício profissional exigiu o aperfeiçoamento contínuo da Libras e da língua portuguesa, preparação terminológica, estudo prévio de conteúdos acadêmicos, adequação da interpretação aos diferentes contextos e compreensão das políticas de educação inclusiva e bilíngue.

Ao longo dessa trajetória, articulei experiência profissional, formação acadêmica, extensão, pesquisa e produção científica. Participei de comissões, concursos, processos seletivos, projetos institucionais, banca acadêmica, capacitações, grupo de pesquisa, publicações e apresentação de trabalho científico. Essas experiências permitiram transformar os conhecimentos adquiridos no trabalho em ações voltadas à acessibilidade, à inclusão e ao fortalecimento institucional da Universidade Federal do Acre.

2 - A DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (ART. 19, II)

No âmbito do Requisito I, item I.3, participei da comissão organizadora do projeto de extensão Curso Básico de Libras, realizado em 2018, com carga horária de 100 horas. Também fui designada para integrar a Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Programas de Assistência Estudantil da UFAC, em 2026, e a Comissão Permanente de Validação de Laudos de Pessoas com Deficiência no âmbito do Sisu, em 2023.

No Requisito I, item I.5, participei do planejamento e da supervisão do concurso público para provimento de cargos técnico-administrativos da UFAC, em 2022, totalizando 12 horas de trabalho. Em 2025, atuei como fiscal de aplicação de prova no Processo Seletivo Específico para ingresso de indígenas nos cursos de graduação da UFAC.

No Requisito II, item II.2, atuei como intérprete de Libras em três projetos de extensão institucionalmente formalizados: I Festival Literário da UFAC e Comunidade Campus Floresta, com 48 horas; Organização Pedagógica para Educação Bilíngue de Estudantes Surdos, com 90 horas; e O Novo Ensino Médio e o retrocesso educacional: desmistificando narrativas, com 14 horas.

No Requisito II, item II.7, participei como Membro Examinador 1 da banca do Trabalho de Conclusão de Curso de José Tiago do Nascimento Andrade, realizada em 24 de abril de 2024, no curso de Bacharelado em Engenharia Agrônoma da UFAC, Campus Floresta.

No Requisito II, item II.11, apresento vinte certificados únicos de capacitações relacionadas à Libras, tradução e interpretação, educação bilíngue, educação inclusiva, atendimento educacional especializado e educação a distância. Todos possuem carga horária igual ou superior a dez horas. Também concluí o Curso de Aperfeiçoamento em Educação Especial e Inclusiva, Neuropedagogia e Psicomotricidade, com 360 horas.

No Requisito VI, item VI.4, concluí, em 2025, a Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa e Libras e a especialização em Tradução e Interpretação da Língua Brasileira de Sinais, com carga horária de 640 horas. Conforme informado, esses títulos não foram utilizados para a concessão do meu Incentivo à Qualificação.

No Requisito VI, item VI.7, integro o Grupo de Pesquisa Investigação Docente e Diversidades – GRIDDD, na condição de pesquisadora.

No Requisito VI, item VI.10, participei de quatro produções acadêmicas: o capítulo sobre formação de professores, saberes da docência e identidade profissional; o artigo O drama da mulher negra e homossexual no conto “Beijo na face”, de Conceição Evaristo; o capítulo Inclusão no Ensino Superior: narrativas de um acadêmico surdo no curso de Engenharia Agrônoma na UFAC, Campus Floresta; e a produção Na contramão da cultura de massa: repensando o conceito de identidade cultural amazônica.

No Requisito VI, item VI.11, apresentei o trabalho Educação Inclusiva em Tempos de Pandemia: um estudo bibliográfico no IV CEVaJ e II SemDPpehl, em 2020.

2.1 - Requisito I - Participação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares

Em 2018, participei da comissão organizadora do projeto de extensão Curso Básico de Libras, promovido pelo Centro de Educação e Letras do Campus Floresta, com carga horária de 100 horas. A participação na comissão envolveu colaboração institucional para viabilizar uma ação voltada à difusão da Libras e à formação da comunidade. Essa experiência fortaleceu minhas competências de organização, articulação e promoção da acessibilidade linguística. Em 2026, fui formalmente designada para compor a Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Programas de Assistência Estudantil da UFAC. A atividade demonstra confiança institucional e participação em espaço colegiado relacionado à permanência estudantil, exigindo análise responsável, atuação colaborativa e compromisso com a equidade. Também integrei a Comissão Permanente de Validação de Laudos de Pessoas com Deficiência no âmbito do SisU. A atuação nessa comissão aproximou minha experiência em acessibilidade dos procedimentos institucionais de ingresso, reforçando competências de análise, responsabilidade administrativa, trabalho interdisciplinar e observância dos direitos das pessoas com deficiência. Fiscal de concurso público para provimento de cargos técnico-administrativos da UFAC, em 2022, totalizando 12 horas de trabalho. Em 2025, atuei como fiscal de aplicação de prova no Processo Seletivo Específico para ingresso de indígenas nos cursos de graduação da UFAC, minha participação contribuiu para a execução de uma política de ingresso voltada à diversidade e à democratização do acesso ao ensino superior.

2.2 - Requisito II - Participação e atuação em projetos institucionais, gestão e apoio ao ensino, pesquisa, extensão, inovação e assistência especializada

Em 2024, atuei como intérprete de Libras no I Festival Literário da UFAC e Comunidade do Campus Floresta, com carga horária de 48 horas. A atividade garantiu acesso linguístico às ações culturais e literárias do festival e ampliou a participação da comunidade surda em espaço de produção e circulação de conhecimento. No projeto Organização Pedagógica para Educação Bilíngue de Estudantes Surdos, realizado em 2024, atuei como intérprete de Libras durante 90 horas. A ação esteve diretamente relacionada à formação e à organização de práticas pedagógicas voltadas aos estudantes surdos. Minha participação exigiu domínio de terminologia educacional, mediação linguística em atividades formativas e compreensão dos fundamentos da educação bilíngue. Em 2023, participei como intérprete de Libras do projeto de extensão O Novo Ensino Médio e o retrocesso educacional: desmistificando narrativas, com carga horária de 14 horas. A atuação assegurou acessibilidade linguística ao debate e me permitiu aprofundar conhecimentos sobre políticas educacionais e seus efeitos na comunidade escolar. Apresento vinte certificados únicos, todos com carga horária igual ou superior a dez horas, relacionados à minha área de atuação. Entre eles estão cursos de Libras em níveis básico, intermediário e avançado; aspectos linguísticos; ensino bilíngue; tradução e interpretação; tecnologias de registro da Libras; formação de intérpretes; atendimento educacional especializado; apoio a estudantes com deficiência; tutoria e avaliação em educação a distância. Também concluí o Curso de Aperfeiçoamento em Educação Especial e Inclusiva, Neuropedagogia e Psicomotricidade, com 360 horas em Educação Especial e Inclusiva. O curso aprofundou conhecimentos sobre aprendizagem, desenvolvimento, inclusão e intervenção educacional, contribuindo diretamente para minha prática profissional.

2.3 - Requisito III - Recebimento de premiação em evento de reconhecimento público

2.4 - Requisito IV - Designação para assunção de responsabilidades técnico-administrativas ou especializadas

2.5 - Requisito V - Exercício de função ou cargo de direção ou de assessoramento institucional

2.6 - Requisito VI - Produção, prospecção e difusão de conhecimento científico ou técnico

Em 2025, concluí a Licenciatura em Letras, Língua Portuguesa e Libras, formação diretamente relacionada ao meu campo de atuação. O curso ampliou meus conhecimentos linguísticos, pedagógicos e metodológicos, oferecendo bases mais consistentes para a tradução, a interpretação e a atuação educacional com pessoas surdas. Também concluí, em 28 de abril de 2025, a especialização em Tradução e Interpretação da Língua Brasileira de Sinais, com carga horária de 640 horas. A formação aprofundou aspectos teóricos, técnicos e éticos da tradução e da interpretação, fortalecendo competências específicas exigidas no ambiente acadêmico. Integro o Grupo de Pesquisa Investigação Docente e Diversidades, GRIDD, na condição de pesquisadora. A participação no grupo mantém minha trajetória vinculada à pesquisa sobre docência, diversidade e inclusão, favorecendo a transformação da experiência profissional em reflexão acadêmica e produção de conhecimento. Em 2022, participei da produção do capítulo A formação de professores, saberes da docência e identidade profissional, publicado em livro com ISBN e DOI. A produção articula conhecimentos relacionados à docência, à formação profissional e à construção da identidade, temas que dialogam com minha atuação no ensino superior. No mesmo ano, fui coautora do artigo O drama da mulher negra e homossexual no conto Beijo na face, de Conceição Evaristo, publicado na Revista Conexão na Amazônia. O trabalho desenvolveu análise sobre gênero, raça, sexualidade e literatura, ampliando minha experiência de pesquisa e escrita científica em temas ligados à diversidade. Em 2024, participei da produção do capítulo Inclusão no Ensino Superior: narrativas de um acadêmico surdo no curso de Engenharia Agrônoma na UFAC, Campus Floresta. O texto possui relação direta com minha experiência institucional e registra desafios e possibilidades da inclusão de estudantes surdos no ensino superior. Em 2022, participei da produção Na contramão da cultura de massa: repensando o conceito de identidade cultural amazônica, publicada no Caderno de Ciência e Tecnologia do IFAC. Embora o certificado tenha registrado meu nome de forma abreviada como Ana Silva, o texto integral identifica Ana Paula de Paula da Silva, permitindo estabelecer a correspondência da autoria. A produção contribuiu para a reflexão sobre cultura, identidade e Amazônia. Em 2020, apresentei o trabalho Educação Inclusiva em Tempos de Pandemia: um estudo bibliográfico no IV CEVaJ e II SemDPpehl. A atividade reuniu pesquisa, organização de conhecimentos e comunicação acadêmica em um período marcado pela necessidade de reorganização das práticas educacionais e de enfrentamento de novas barreiras de acesso.

3 - A DEMONSTRAÇÃO DOS SABERES E COMPETÊNCIAS ADQUIRIDOS (ART. 19, III)

As atividades desenvolvidas ao longo da minha trajetória permitiram consolidar saberes e competências diretamente relacionados à acessibilidade linguística, à Libras, à educação inclusiva e à atuação institucional no ensino superior.

No campo linguístico e profissional, desenvolvi competências de tradução e interpretação entre Libras e língua portuguesa, preparação terminológica, estudo prévio de conteúdos, adequação da linguagem aos diferentes contextos acadêmicos e mediação da comunicação em aulas, eventos, reuniões, projetos, bancas, laboratórios e atividades de campo.

A participação em comissões, concursos e processos seletivos fortaleceu minhas competências de organização, análise documental, responsabilidade administrativa, trabalho coletivo, cumprimento de procedimentos institucionais e atuação em políticas de ingresso, permanência e inclusão de pessoas com deficiência.

Os projetos de extensão ampliaram minha capacidade de atuação em equipes multidisciplinares e de planejamento da acessibilidade para públicos e objetivos específicos. Essas ações exigiram preparação própria, adaptação terminológica e articulação com as equipes responsáveis, ultrapassando a execução isolada e rotineira da interpretação.

As capacitações, a graduação em Letras – Língua Portuguesa e Libras e a especialização em Tradução e Interpretação da Libras aprofundaram meus conhecimentos linguísticos, pedagógicos, metodológicos e éticos. As formações em educação especial, ensino bilíngue e atendimento educacional especializado também ampliaram minha compreensão sobre as necessidades educacionais dos estudantes surdos e de outras pessoas com deficiência.

A participação em banca, grupo de pesquisa, publicações e apresentação científica desenvolveu minhas competências de leitura, escrita acadêmica, análise crítica, avaliação de trabalhos, pesquisa e produção de conhecimento. Esses saberes passaram a orientar de maneira mais fundamentada minha atuação profissional e minha contribuição para as políticas de inclusão da Universidade Federal do Acre.

4 - A VINCULAÇÃO DAS ATIVIDADES AOS REQUISITOS DO NÍVEL PLEITEADO E A RELEVÂNCIA INSTITUCIONAL DAS ATIVIDADES DESEMPENHADAS (ART. 19, IV E V)

As atividades apresentadas estão vinculadas aos Requisitos I, II e VI do RSC-PCCTAE VI e demonstram uma trajetória composta por participação institucional, extensão, avaliação acadêmica, formação continuada, formação acadêmica superior ao requisito de ingresso, pesquisa, produção científica e apresentação de trabalho.

As comissões e os processos seletivos contribuíram para o funcionamento institucional, para a permanência estudantil, para a avaliação das condições de ingresso das pessoas com deficiência e para a democratização do acesso à universidade.

Os projetos de extensão ampliaram a acessibilidade linguística em ações culturais, educacionais e formativas. Embora a interpretação em Libras esteja relacionada ao meu cargo, as atividades apresentadas ocorreram em projetos formalmente registrados, com objetivos, períodos, cargas horárias e públicos próprios, exigindo preparação específica, articulação com equipes e atuação voltada a resultados institucionais.

As capacitações e formações acadêmicas qualificaram minha atuação como tradutora e intérprete de Libras no ensino superior. A participação em banca, grupo de pesquisa, publicações e apresentação científica demonstra que os conhecimentos construídos na experiência profissional foram sistematizados, aprofundados e compartilhados por meio da pesquisa e da produção acadêmica.

A pontuação apresentada totaliza 113,0 pontos, distribuídos em oito critérios específicos, incluindo diferentes atividades pertencentes ao Requisito VI.

Dessa forma, o conjunto documental supera os 75 pontos mínimos, contempla pelo menos sete critérios específicos e inclui atividades do Requisito VI. Considero, portanto, demonstrado o atendimento às condições necessárias à concessão do RSC-PCCTAE VI, equivalente ao doutorado, e requeiro o reconhecimento correspondente, com os efeitos funcionais e financeiros previstos na regulamentação aplicável.

5 - DECLARAÇÃO

Declaro que as informações constantes neste Memorial Descritivo correspondem à minha trajetória profissional desenvolvida no exercício do cargo efetivo ocupado, bem como os documentos apresentados neste processo são autênticos e refletem fielmente as atividades, experiências e competências descritas neste memorial;

Declaro estar ciente de que a Comissão de Reconhecimento de Saberes e Competências do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CRSC-PCCTAE) poderá solicitar documentação complementar e realizar análise de mérito do presente memorial, nos termos do art. 10 do Decreto nº 13.048, de 3 de julho de 2026;

Declaro estar ciente de que o presente Memorial Descritivo será disponibilizado em área pública do sítio eletrônico da Universidade Federal do Acre - UFAC, para fins de transparência e instrução do processo de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC); e

Declaro, ainda, ser o único responsável pelas informações pessoais e pelos documentos por mim apresentados neste Memorial, comprometendo-me a não inserir dados pessoais sensíveis ou quaisquer outras informações cuja divulgação pública possa comprometer minha privacidade ou a de terceiros, observando as disposições da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD).

Rio Branco, 30 de setembro de 2026.

Assinado Eletronicamente

ANA PAULA DE PAULA DA SILVA

Servidor



Documento assinado eletronicamente por **Ana Paula De Paula da Silva**, Tradutora Interprete de **Linguagem Sinais**, em 30/09/2026, às 17:48, conforme horário de Rio Branco - AC, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ufac.br/sei/valida_documento ou click no link [Verificar Autenticidade](#) informando o código verificador **2257337** e o código CRC **7BC2D95B**.

Rod. BR-364 Km-04 - Bairro Distrito Industrial
CEP 69920-900 - Rio Branco-AC
- <http://www.ufac.br>

Referência: Processo nº 23107.027139/2026-55

SEI nº 2257337